



MOÇÃO DE PESAR Nº 003/2023

Os Vereadores **JOÃO VAZ DE OLIVEIRA, LAURA MELO VACCARO, MAIRA BETHÂNIA BRAZ DE QUEIROZ, RODRIGO ALVES DOS SANTOS, RUBENS DONIZETTI DE ARAÚJO E VOLDINEI CUNHA MENDES**, abaixo-assinados, no uso de suas prerrogativas regimentais, dirige-se ao Plenário desta Casa Legislativa, para deixar registrado seus votos de pesar pelo falecimento da senhora **PRAXEDES AUGUSTA DA SILVA**.

JUSTIFICATIVA

Praxedes Augusta da Silva, nascida em 25 de setembro de 1937, filha de Olivia Augusta de Lima e Oliveiros Carolino Pereira, nasceu e sempre viveu na comunidade de Sossego, neste Município de Carmo do Paranaíba. Em sua vida terrena por 86 anos, foi casa com João Rodrigues da Silva por 59 anos, sendo mãe de 11 filhos, avó de 16 netos e bisavó de 3 bisnetos.

O marco inicial de sua trajetória foi como professora leiga, iniciando sua profissão a convite de fazendeiros, que a contratavam para ensinar seus filhos em casa, tendo em vista que na época não haviam escolas na zona rural. Após algum tempo, conseguiram um local, na fazenda do Sr. Álvaro Barcelos, para que outras crianças também tivessem a oportunidade de estudar.

Mais tarde, improvisaram uma sala de aula, em sua casa com móveis doados por alguns fazendeiros. Como o espaço ficou pequeno, devido à grande demanda de alunos, tendo em vista as numerosas famílias naquela época, com auxílio da comunidade de Sossego e seu marido João, construíram em seu próprio terreno uma sala maior.

Ficaram ali por algum tempo, e mais uma vez, com a crescente demanda de alunos, precisou buscar parceria com a Prefeitura Municipal de Carmo do Paranaíba, na administração do prefeito José Queiroz. Juntos, construíram uma escola mais espaçosa, a qual se dividiu em dois horários: matutino e vespertino e contratou-se outra professora para lecionar no outro período, atendendo todas as crianças.

A Escola Municipal João XXIII de Sossego, fundada por volta do ano de 1965, foi o local onde Praxedes trabalhou por mais 30 anos de sua vida, ensinando, catequizando e transformando, de forma bem lúdica, a vida de muitos. Ela plantou muitas sementinhas que germinaram e se transformaram em frondosas árvores.

Deus derramou sobre ela os dons da sabedoria, da palavra e de coordenação – Ele mesmo a capacitou para fazer da comunidade de Sossego, um imenso jardim, cujo perfume maior seria a fé e o amor. Ela sempre ensinava baseando-se na “Parábola dos





talentos”, não enterrou seus dons, nem foi egoísta, pelo contrário, ela colocou suas potencialidades e talentos a serviço do bem comum.

Mulher extraordinária e multidisciplinar: dirigente e Ministra da Eucaristia, poetiza, catequista, coordenadora da comunidade e muito discreta em tudo que fazia. Não gostava de aparecer em nada, aprendia tudo que podia para servir o próximo, tanto é que em seus tempos de dificuldade e escassez de recursos, aprendeu também primeiros socorros.

Com mais uma aptidão, atendia os menos favorecidos com cuidados básicos de saúde: cuidava de pessoas com infecções, feridas, picadas de inseto, aplicava injeções, arrancava dentes de crianças quando amoleciam. Recebia pessoas que vinham de longe para ter seus amorosos cuidados.

Participou de muitos movimentos religiosos. Era representante em plenários de grupos de oração, palestrante em encontros de casais e muitos outros. Movida pelo Espírito Santo e com a ajuda de padres e da comunidade, nasceram os primeiros passos para a construção da capela “Santo Antônio” de Sossego, e depois o Salão Comunitário.

Há quatro pilares que ela se dedicava com afinco: a família, o lar, a profissão e a evangelização. Todos embasados em seu conhecimento bíblico. “Chede”, como era carinhosamente conhecida, foi uma árvore que deu bons frutos. Sempre se preocupava com a alegria, o lazer e a formação cristã e cultural do povo.

Amava as confraternizações, aproveitando todas as ocasiões que tinha para catequizar. Organizava dezenas de crianças em teatros na igreja em todas as datas comemorativas do ano, em parceria com a EMATER. Juntos realizavam muitos projetos na comunidade: hortas comunitárias, fossas sanitárias, uma pequena fábrica de doces, temperos e sabão para auxiliar na renda das mulheres da comunidade.

Participava e auxiliava junto a equipe da EMATER, o Encontro Anual da Mulher do Campo, no município de Carmo do Paranaíba e Patos de Minas – um grande evento homenageando a mulher do campo, a qual é, sem dúvidas um exemplo notável.

Organizava teatros para adultos e crianças, e festas que iam para muito além dos padrões da época e traziam pessoas de toda a região. Contava historinhas lúdicas para as crianças, sempre com ensinamentos profundos, além de ser também uma poetiza extraordinária.

Por fim, nossos sentimentos ao senhor João Rodrigues da Silva, que é um grande homem que sempre a apoiou em tudo, para que Dona Chede pudesse ser essa grande mãe comunitária, essa extraordinária mulher para tantas pessoas. Deixa para os filhos, netos e bisnetos, e toda uma comunidade seu grande legado de amor, fé, sabedoria, ensinamentos e santidade.





Sabemos que Deus será o guia e amparo de todos os corações que a amam, e que o céu ganhou uma grande intercessora. Seus dias finais na Terra foram como disse o apóstolo Paulo: *“Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia, e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor Sua manifestação gloriosa”* (2 Tim. 4: 7,8).

Que Deus, em sua infinita misericórdia, acolha o espírito da sra. Praxedes e conforte toda a família e amigos.

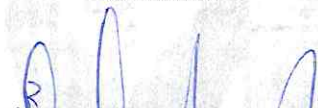
Que tenha os seus familiares, após o registro nos anais desta Casa, o sentimento da dor e da perda que se abateu sobre a nossa comunidade.

Registre-se.

Carmo do Paranaíba/MG, 16 de outubro de 2023.


RODRIGO ALVES DOS SANTOS
- Vereador -


JOÃO VAZ DE OLIVEIRA
- Vereador -


RUBENS DONIZETTI DE ARAÚJO
- Vereador -


LAURA L. OLIVEIRA MELO VACCARO
- Vereadora -


VOLDINEI CUNHA MENDES
- Vereador -


MAIRA BETHÂNIA BRAZ DE QUEIROZ
- Vereadora -

